

COMUNICADO

UGTA APELA À SERENIDADE E MOBILIZAÇÃO DOS SINDICATOS NO COMBATE AO COVID-2019

O Secretariado Regional da UGT Açores, face à situação de emergência que o país e o mundo se encontram a atravessar resultante do COVID-2019, torna público o seguinte:

- 1. O seu apelo à serenidade e à mobilização dos sindicatos seus filiados no combate ao COVID-19, MANIFESTANDO DESDE LOGO A SUA SOLIDARIEDADE E APOIO A TODAS AS MEDIDAS QUE AS AUTORIDADES NACIONAIS E REGIONAIS ANUNCIARAM, OU VENHAM A DECRETAR, NO SENTIDO DE ACAUTELAR A SEGURANÇA E SAÚDE DAS POPULAÇÕES, NOMEADAMENTE DOS TRABALHADORES E SUAS FAMILIAS.
- 2. O igual apelo a todos os sindicatos seus filiados para que, no respeito e cumprimento daquelas medidas, adotem formas e mecanismos adequados que permitam assegurar o seu funcionamento de modo a poderem prestar serviços de informação e apoio aos trabalhadores que visem o pronto e oportuno esclarecimento das inúmeras dúvidas e questões relacionadas com os impactos daquelas medidas sobre a respetiva relação jurídica de trabalho.
- 3. Manifestar a sua disponibilidade para, em diálogo e concertação com as autoridades e entidades regionais, mormente Governo Regional dos Açores, Câmara do Comércio e Indústria dos Açores e todos os demais parceiros sociais, encontrar medidas e soluções no âmbito do combate ao COVID-19 que procurem mitigar ou compensar as consequências negativas que as medidas de contingência declaradas ou a declarar possam vir a ter sobre as empresas e os trabalhadores, nomeadamente a possibilidade da aprovação de um programa de apoio e ajuda económico às empresas que permita salvaguardar o seu equilíbrio financeiro e os postos de trabalho dos seus trabalhadores.
- 4. Não menos importante, <u>A UGTA APELA À COMPREENSÃO E SOLIDARIEDADE DOS COLEGAS ESTIVADORES DOS PORTOS NACIONAIS, E ÀS RESPETIVAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS, PARA QUE, TENDO EM CONTA A SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA QUE O PAÍS ATRAVESSA E OS IMPACTOS QUE A GREVE ACARRETA NO ABASTECIMENTO DE BENS ESSENCIAIS ÀS</u>





POPULAÇÕES INSULARES DOS AÇORES E DA MADEIRA, SUSPENDAM OU ADIEM A GREVE EM CURSO, SEM PREJUÍZO DAS RAZÕES E DOS DIREITOS QUE LEGITIMAMENTE LHES ASSISTEM NA MATÉRIA.

A finalizar a UGTA não pode deixar de salientar a forma cívica, responsável e ordeira como a população em geral, e os trabalhadores em particular, tem respondido à verdadeira situação de crise de segurança e saúde pública que atravessamos, relevando e enaltecendo a disponibilidade e voluntarismo de muitos dos trabalhadores, que através do seu sacrifício pessoal e familiar e sentido de responsabilidade social, asseguram a prestação dos serviços essenciais, e mesmo não essenciais, quer no âmbito do seu conteúdo funcional normal, quer extravasando-o, em regime de polivalência.

Para todos eles, o nosso Bem-haja e Obrigado, em particular aos profissionais de saúde.

Açores, 18 de março de 2020

UGT AÇORES

